

Anais 16º CBCENF

ISBN 978-85-89232-23-4

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ANEMIA FALCIFORME: UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA SINTOMATOLOGIA

Relatoria: LUANA BARRETO LEAL DE ALBUQUERQUE

Autores: Eline da Silva Oliveira Goes

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A anemia falciforme (AF) faz parte de uma gama de doenças na qual uma das hemoglobinas mutantes é a hemoglobina S, as doenças falciformes. Devido à diversidade do seu quadro clínico, o portador de AF, é considerado um paciente distinto de todos portadores de hemoglobinopatias. Trata-se de uma doença cujo tratamento é baseado na sintomatologia e/ ou estratégias preventivas, sendo fundamental a assistência de enfermagem para a melhoria da qualidade de vida do paciente. Objetivo: O presente trabalho visa realizar uma revisão bibliográfica dos cuidados de enfermagem necessários para que os portadores dessa patologia vivam satisfatoriamente. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em consulta as bases de dados Lilacs, Scielo e BVS. A expressão de pesquisa foi constituída pelos termos: "Anemia falciforme", "hemoglobinopatias" e "cuidados de enfermagem". Como limite de pesquisa foram estabelecidos o idioma português e recorte temporal de 2002 a 2012, devido a grande maioria dos artigos escolhidos serem publicados nesse espaço de tempo. A análise do material foi realizada através de leitura exploratória, seletiva e analítica. Resultados: A AF é uma doença genética de alta prevalência, por isso apontada como uma questão de saúde pública. Sua característica principal é a capacidade dos glóbulos vermelhos, em determinadas circunstâncias de baixa do oxigênio dentro das células, perder sua forma bicônica, adquirindo forma de foice. Após o nascimento é de extrema importância à realização do teste do pezinho, pois a doença é assintomática até os primeiros seis meses de vida. Por não ter cura, a assistência médica e de enfermagem é garantia de êxito para a qualidade de vida desses pacientes. Dentre os cuidados de enfermagem pode-se citar: hidratação oral aumentada para diminuir a viscosidade do sangue, prevenir desidratação e proteção ao frio evitando crises álgicas; orientar sobre a prevenção da úlcera de perna, mantendo a pele hidratada; estimular exercícios de expansão torácica; estimular dieta rica em proteínas e vitaminas, entre outros cuidados. Conclusão: Existem poucos estudos no campo da AF em relação aos cuidados de enfermagem, por isso, as medidas aqui citadas fazem parte dos cuidados gerais de enfermagem com base nos sintomas da doença. Assim, o enfermeiro deve elaborar um processo de enfermagem individualizado, identificando os sinais e sintomas para planejar ações imediatas garantindo a sobrevida do paciente.